

## APRESENTAÇÃO

Neste sexto volume, Nº 12, a Revista de Letras Norte@mentos oferece à comunidade científica das áreas de Estudos da Linguagem uma excelente oportunidade para conhecer resultados de pesquisas recentes sobre temáticas distintas, que envolvem aportes teóricos igualmente distintos, dentre eles os de cunho dialetológico, da Geolinguística Pluridimensional, Contatual e Relacional, da Linguística Aplicada, da Análise do Discurso de linha francesa, da dimensão Pragmática, do Funcionalismo norte-americano e da Sociolinguística Interacional. Vale destacar que este volume, dedicado aos *Estudos Linguísticos*, foi coordenado pelas Profas. Dra. Neusa Inês Philippsen e Dra. Rosana Rodrigues da Silva.

Dos dezenove artigos que integram este Número da Revista, destacam-se abordagens sobre realizações fonéticas, lexicais e sintagmáticas no modo brasileiro de falar português, contatos linguísticos no estudo da variação linguística, ensino/aprendizagem crítico-reflexivos, visão sistêmica do processo de aprendizagem de línguas estrangeiras, representação das estruturas sintáticas da Libras na língua portuguesa e as suas implicações, eventos interativos de aprendizagem, atividade de pesquisa escolar, ensino do português em Moçambique e em Timor-Leste, domínio das práticas de letramento, discussão pragmática de natureza teórica acerca da 'denegação psicológica', ensino de línguas na formação acadêmica, uso da tecnologia, formação de professores, dentre outras.

Estes artigos científicos, por sua vez, encontram-se assim disponibilizados:

*Desde antes do português brasileiro*, escrito por Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida, é o texto que inicia a exposição do sexto volume. Este texto traz reflexões sobre alguns estudos de cunho dialetológico realizados na região cuiabana, em Mato Grosso, e, em andamento, na região do médio Tietê, em São Paulo. A intenção destes estudos, segundo o autor, é continuar mostrando que algumas realizações fonéticas no nosso diversificado modo brasileiro de falar o português – reconhecidamente e evidentemente distinto do modo europeu, africano e asiático de também falar o mesmo português – não podem ser tratadas como processos surgidos exclusivamente em terras brasileiras por conta da nossa história social: contexto em que índios e negros falavam a

língua portuguesa, introduzindo nela realizações sonoras, lexicais e sintagmáticas supostamente nunca ditas e ouvidas ou escritas e lidas antes.

Cléo Vilson Altenhofen faz uma abordagem, no segundo artigo desta edição intitulado *Migrações e contatos linguísticos na perspectiva da geolinguística pluridimensional e contatual*, sobre o papel das migrações e dos contatos linguísticos no estudo da variação linguística. Essas variáveis caracterizam de modo especial a área plurilíngue da Bacia do Prata, onde o autor concentra suas pesquisas. A partir do escopo teórico da geolinguística pluridimensional e contatual, e de pesquisas realizadas em projetos como o ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch*), pretende-se fornecer uma base introdutória para orientar a macroanálise dessas variáveis em estudos da variação, difusão e reconfiguração de variedades linguísticas (minoritárias) no espaço pluridimensional. O artigo conclui sobre a relevância em ampliar a visão sobre multilinguismo e plurilinguismo e incluir as migrações e os contatos linguísticos na análise da variação, utilizando as ferramentas da macroanálise pluridimensional.

No texto *O professor crítico-reflexivo e o livro didático de PLE*, de Gabriel Nascimento dos Santos e Maria D'Ajuda Alomba Ribeiro, apresenta-se uma discussão sobre a importância do livro didático de Português como Língua Estrangeira de acordo com o realinhamento epistemológico presente no ensino de línguas que se inscreve na ordem do ensino/aprendizagem crítico-reflexivos. Procura-se, ainda, debater de que maneira os livros didáticos incentivam o professor em sua postura enquanto profissional crítico-reflexivo. Para tal, estes autores utilizaram como *corpora* as páginas de dois livros coletados e buscaram remeter a análise ao referencial teórico utilizado, o qual vai desde as teorias sobre o professor crítico-reflexivo até a Linguística Aplicada.

No artigo *Aspectos históricos do contato linguístico entre o alemão e o português no Sul do Brasil através de cartas antigas: interferências fonéticas no português dos imigrantes* o autor Joachim Steffen reflete sobre a imigração massiva de colonos alemães no Sul do Brasil, iniciada em 1824, que resultou num contato linguístico prolongado e que teve por consequência uma série de influências entre as variedades envolvidas, em especial do português, do dialeto hunsriqueano e do alemão-padrão. Cartas antigas, escritas por colonos com baixa escolaridade, permitem observar processos de aproximação em que os desvios da ortografia revelam as interferências que

marcavam a pronúncia dos falantes bilíngues. Neste presente artigo, analisam-se duas cartas, uma escrita em português e a outra em alemão, do mesmo autor, um filho de imigrantes oriundos da Alemanha. A análise concentra-se em aspectos fonético-fonológicos, refletidos nas grafias divergentes da ortografia padrão.

Ana Mariza Benedetti e Lidiane Luvizari-Murad, no texto *Componentes e dinâmicas organizacionais de uma parceria para a aprendizagem de português e alemão via teletandem*, compartilham resultados de um estudo de caso de base etnográfica, o qual enfoca dois aprendizes de língua estrangeira, um de português e outro de alemão, em seu empenho em se ajudarem mutuamente a aprender tais idiomas (LUVIZARI-MURAD, 2011). Especificamente, propõe-se a apresentar uma visão sistêmica do processo de aprendizagem de línguas estrangeiras via teletandem, em termos dos elementos que o compõe e de como tais componentes interagem e configuram um espaço de transformação e desenvolvimento dos seus participantes.

Em seguida, Fernando Hélio Tavares de Barros e Neusa Inês Philippsen procuram mostrar, no artigo que se denomina *O Hunsrückisch entre o Hochdeutsch e o português brasileiro: o caso do rádio na comunidade teuto-gaúcha norte mato-grossense*, o contexto de bilinguismo que se apresenta no cenário de fala norte mato-grossense, região situada na Amazônia meridional. Para situar este contexto, os autores utilizam-se, como enfoque norteador, um programa de rádio transmitido em língua portuguesa, mas com alternância entre o alemão padrão (Hochdeutsch) e a variedade de língua minoritária de origem sulista, o Hunsrückisch rio-grandense (ou hunsriqueano). Para a compreensão do *status* linguístico atribuído a estas distintas variedades, tecem considerações analíticas sobre o *corpus* apreendido junto a quatro sujeitos entrevistados, um radialista e três ouvintes. Dentre os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentaram este trabalho de pesquisa, destacam-se teóricos que dialogam com esta temática, tais como Altenhofen, Ferguson, Calvet, Horst, Bellmann, Fristcher, Seyferth, entre outros. A partir dos resultados analíticos apreendidos nas considerações feitas, esperam contribuir com uma amostra do estado atual da língua neste espaço geográfico de recente colonização.

Os autores Claudio Alves Benassi, Anderson Simão Duarte, Ermelinda Maria De-Lamonica-Freire e Fábio Vieira de Souza Júnior, dão ênfase, no artigo que se intitula *Relendo quadros e Karnopp 2004: a representação das estruturas sintáticas da*

*LIBRAS na língua portuguesa e as suas implicações*, à LIBRAS, que, conforme esses autores, é amplamente difundida e pesquisada, fazendo com que estudiosos se debrucem sobre questões ainda complexas e que merecem sua atenção, levando seus questionamentos ao conhecimento das comunidades usuárias da LIBRAS, como também a reveem segundo as mudanças que ocorrem no uso da língua no meio social, sendo que a língua só é viva na interação. Isso os leva a revisar e (re)enunciar alguns postulados da obra que reconhecem ser o resultado de um dos maiores estudos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. A obra analisada é utilizada como fundamentação, e ainda outros pesquisadores como Duarte e Lopes, Duarte, e Pimenta.

Contribuiu também para este volume o autor José Carlos Lima dos Santos com o texto *Análise microetnográfica do par pergunta-resposta no discurso de sala de aula*. Este artigo tem por objetivo fazer uma análise microetnográfica do par *pergunta-resposta* no discurso de sala de aula, estabelecendo uma interface entre o Funcionalismo norte-americano e a Sociolinguística Interacional. Análises microetnográficas consideram a sala de aula como um ambiente em que professores e alunos constroem e reconstróem o discurso pela interação. Assim, discutem-se os enunciados interrogativos, a partir do contínuo de gramaticalização de perguntas: plena>semirretóricas>retóricas, mostrando-se que o par pergunta-resposta é codificado de acordo com os eventos interativos de aprendizagem, a saber: posição de poder, tópico discursivo, negociação de coerência temática, os quais instauram processos discursivos em sala aula.

Na sequência expositiva, aparece o artigo intitulado *Pesquisa escolar: o que dizem os discentes e docentes do ensino médio integrado?*, de Rita Rodrigues de Souza. Neste artigo a autora faz uma reflexão sobre a atividade de pesquisa escolar, no contexto do Ensino Médio Integrado, a qual constitui o foco de investigação deste artigo. Objetiva-se apresentar e discutir o posicionamento discente e docente acerca dessa atividade, com base principalmente em Demo (2007), Bagno (2004) e Gressler (2003). Constatou-se, ao se confrontar as perspectivas docentes e discentes a respeito da finalidade do uso da pesquisa em sala de aula, que, em alguns comentários, as perspectivas deles estão em confronto, embora haja o reconhecimento de ambos que é possível o desenvolvimento de múltiplas habilidades ao se efetivar uma proposta de pesquisa na sala de aula.

No texto *Metodologia de estudos do contato linguístico intervareietal em lugares de migração recente: alguns apontamentos*, de Carla Regina de Souza Figueiredo, contempla-se um olhar sobre os estudos brasileiros voltados à descrição das variedades da língua portuguesa, e como estes, tradicionalmente, pautaram-se em pesquisas topostáticas em que se inquiriam falantes nascidos e criados na localidade a fim de registrar o uso da língua em áreas dialetais historicamente estabelecidas. A combinação de critérios como processo de povoamento, aspectos geográficos, demográficos, históricos e culturais, ou ainda, antiguidade e grau de isolamento de um lugar em relação a outros mais dinâmicos e desenvolvidos, foram utilizados para determinar os pontos de observação de estudos desta natureza. No entanto, as comunidades de fala caracterizadas pelo fluxo migratório, pelo processo de ocupação recente e, conseqüentemente, pelo intenso contato linguístico (intervareietal ou entre línguas distintas) parecem ter sido ignoradas pelos pesquisadores durante muito tempo. Diante do exposto, questiona-se: como descrever essa realidade linguística? A pesquisa de doutoramento *A topodinâmica da variação do português gaúcho em áreas de contato intervareietal em Mato Grosso* propõe uma possibilidade de investigação fundamentada, sobretudo, nas contribuições da Geolinguística Pluridimensional e Relacional. O presente artigo traz, portanto, alguns apontamentos referentes aos critérios adotados na Tese desde a escolha das localidades e o perfil dos informantes à elaboração de um questionário (instrumento de coleta de dados) que contemple a conjugação dos contatos linguísticos de variedades de uma mesma língua à dimensão diatópica topodinâmica.

Já Alexandre António Timbane, no artigo *A problemática do ensino da língua portuguesa em contexto multilíngue em Moçambique*, versa sobre o ensino do português em Moçambique. Tem por objetivos: compreender os problemas causados pelo multilinguismo em crianças e explicar quais as formas de ultrapassar o fracasso escolar na aprendizagem do português. Para a pesquisa, distribuiu-se dois questionários: um para os pais e outro para os professores em nove turmas de três escolas do ensino fundamental. Concluiu-se que o português aprendido em casa ajuda na compreensão dos conteúdos na escola; os professores variam as metodologias porque as turmas são heterogêneas; a educação bilíngue pode ser alternativa para redução dos índices de reprovações nas zonas rurais.

*Docência e linguagem: a atividade de leitura nas aulas de língua portuguesa na contemporaneidade*, de Pedro Antonio Gomes de Melo e Bartolomeu Brito Melo, aparece na sequência trazendo uma reflexão sobre a prática pedagógica de leitura e a construção de sentidos na formação de um sujeito-leitor no ensino de língua portuguesa, como língua materna, na educação básica. Insere-se em um estudo discursivo norteado pela ação educativo-crítica, própria da prática educativa transformadora numa interlocução com a Análise do Discurso de linha francesa, no intuito de se realizar um gesto de interpretação que possibilite perceber que não se desvela os sentidos subjacentes às leituras e compreensão de textos realizadas em sala de aula, como também não se compreende em quais direções apontam os discursos materializados nos textos estudados na escola de educação básica.

No texto *Uso da linguagem e letramento: uma proposta de reflexão sobre a avaliação de proficiência no exame Celpe-Bras*, dos autores Everton Vargas da Costa e Simone da Costa Carvalho, objetiva-se refletir sobre o Certificado de Proficiência de Língua Portuguesa para Estrangeiros como um instrumento de avaliação de proficiência e de domínio das práticas de letramento. Propondo tarefas com base na noção de uso da linguagem para desempenhar ações sociais e alinhado à noção de gêneros discursivos, o exame avalia a proficiência através da integração das habilidades comunicativas. Para discutir a avaliação dos candidatos e sua circulação em práticas letradas, analisa-se uma tarefa da Parte Escrita do exame, focalizando aspectos que constituem o enunciado em um simulacro de evento de letramento. Conclui-se relacionando o exame às práticas de ensino de português para estrangeiros.

O autor Selmo Ribeiro Figueiredo Junior, no artigo intitulado *Considerações pragmáticas acerca da denegação psicológica*, apresenta um recorte da dissertação *Denegação psicológica: aspectos linguísticos e lógicos* (UFPR), em que traz uma discussão pragmática de natureza teórica acerca da 'denegação psicológica', esta sendo formulada inicialmente por Freud e discutida no texto em uma dimensão pragmática. Excetuando a introdução (que contextualiza o artigo) e as considerações finais (que, com generalização, se referem à articulação de teorias, cara à pragmática), este trabalho se divide em (i) "Noções metapsicológicas envolvidas na denegação psicológica", (ii) "Denegação psicológica", (iii) "Pragmática dascaliana" e (iv)

"Considerações pragmáticas acerca da denegação", cabendo às seções (i)-(iii) exporem o relevante ao propósito da seção (iv).

No artigo denominado *Efeitos de sentido da instituição escola na (re)construção de Timor-Leste*, Ewerton Rezer Gindri traz uma abordagem sobre a historicidade inerente a uma língua, pois, segundo este autor, durante a história de uma língua em determinado espaço de enunciação ocorrem fenômenos únicos, fatos que não irão se repetir em outro lugar, visto que para cada espaço haverá uma historicidade, uma história diferente, já que a história anseia por ser interpretada. Dessa forma é que em Análise de Discurso tem-se uma memória que faz de cada língua única. É também por isso que se pode falar em uma língua brasileira, pois no Brasil o idioma de Camões revestiu-se de sentidos nossos, brasileiros. Partindo desse ponto, e tomando a Análise de Discurso de linha francesa, é que se quer nesse texto observar traços do momento atual da Gramatização da língua portuguesa em Timor-Leste e o papel da escola nesse fenômeno e também na construção de uma forma-sujeito timorense, uma vez que a construção da unidade imaginária de uma nação passa pela linguagem; é feita por ela.

O próximo texto elencado é o que se denomina *Dialogando com a linguagem visual das histórias em quadrinhos em sala de aula*, de autoria de Gustavo Cunha de Araújo. Neste artigo se apresenta os principais termos específicos da linguagem visual das histórias em quadrinhos. Por meio de pesquisa bibliográfica, que sustenta esta pesquisa, analisada à luz das teorias que fundamentam este estudo, em consonância com oficinas sobre criação e produção dessas histórias com alunos do ensino médio, o texto discute a sua utilização em sala de aula como auxílio metodológico para o professor em sua prática pedagógica. Segundo o autor, as histórias em quadrinhos, quando utilizadas de forma adequada, possibilitam aos alunos a capacidade de conseguir selecionar elementos visuais presentes nessa linguagem artística, estimulando a leitura e possibilitando melhores condições para se comunicar com o mundo a sua volta, contribuindo para o seu ensino e aprendizado.

*O estudo de línguas na perspectiva dos letramentos no ensino superior*, de Luci Terezinha Kroetz Fernandes Maso, tem como objetivo apresentar reflexões sobre o ensino de línguas na formação acadêmica, nos cursos de licenciatura, através de práticas de ensino de língua inglesa, com o uso da tecnologia, as quais se fundamentam na construção de saberes necessários à formação de professores. Primeiramente, foi

desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, em sequência, a apresentação de experiências pedagógicas do ensino de língua inglesa no ensino superior e as reflexões a respeito dessa prática. O conhecimento teórico-prático, na perspectiva dos letramentos – novos letramentos, multiletramentos e letramentos críticos - evidencia uma busca pela qualidade na/da educação, necessária à formação desses docentes.

Por sua vez, o artigo *Contexto digital e ensino de línguas: o caso de um site de relacionamento*, de Grasiela Veloso dos Santos, tece considerações sobre o ambiente digital *facebook*, no que concerne ao seu caráter dialógico, ideológico e linguístico, levando em conta o aporte teórico relacionado ao conceito de letramento e formação digital de professores, conceitos que vêm sendo discutidos nos últimos anos, principalmente relacionados à formação de professores. Procura-se, dessa forma, refletir sobre a possibilidade de uso desse *site* de relacionamentos para o contexto de ensino em sala de aula, já que muitos alunos vivenciam essas experiências diariamente, assim como os próprios professores.

Como fechamento deste Volume 6, situa-se o texto denominado *A obrigatoriedade do ensino de Libras – Língua Brasileira de Sinais – nas instituições públicas de ensino superior como forma de inclusão social e perspectiva do discente do curso de enfermagem da UFMT – campus de Sinop/MT*, de autoria de Mayara Tonett Galiassi Scheid Weirich. Neste presente artigo aponta-se a obrigatoriedade do ensino de Libras – Língua Brasileira de Sinais nas instituições públicas de ensino superior como forma de inclusão social, além de realizar um estudo de caso quanto à perspectiva do discente e sua importância. Pretende-se demonstrar através do plano normativo-jurídico, ou seja, analisando o conjunto de leis inerentes ao tema, a obrigatoriedade do ensino de Libras nas instituições de ensino superior, a fim de possibilitar a capacitação dos diversos profissionais a atuarem como agentes da inclusão em suas profissões. Objetiva-se também avaliar a aplicação das leis que tornam obrigatório o ensino da língua de sinais no ensino superior e se tais previsões legais se mostram suficientes à inclusão da pessoa surda. Nessa linha, realizou-se um estudo de caso com os acadêmicos do curso de enfermagem da UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso, *campus* de Sinop/MT, em forma de questionário objetivo, contendo indagações para avaliar a perspectiva do discente quanto à obrigatoriedade do ensino, quanto à visão acadêmica de Libras como fator de inclusão social, quanto à qualidade do aprendizado e seu

aproveitamento na profissão escolhida e quanto à importância do ensino e aprendizagem desta língua oriunda das comunidades surdas e sua relação direta com o fenômeno da inclusão social.

Nossos sinceros agradecimentos aos autores que colaboraram com esta edição da Revista de Letras Norte@mentos, os quais estão contribuindo com o desenvolvimento de estudos científicos no presente, com vistas a pesquisas futuras, nas áreas de linguagem. Desejamos uma boa leitura a todos!

Editoras Científicas: “Estudos Linguísticos”.

Dra. Neusa Inês Philippsen e

Dra. Rosana Rodrigues da Silva.